

■ *Tito faz devassa*

O presidente da CPI do Senado que investiga a evasão fiscal, senador Ronan Tito (PMDB-MG), não quer concluir os trabalhos da Comissão antes de fazer uma devassa em todas as contas bancárias existentes no País a procura de sinais que evidenciem a prática de sonegação de impostos, entre os quais, a utilização de contas fantasma, recurso muito utilizado pelos sonegadores.

A CPI já recebeu do Banco Central dados sobre a movimentação das contas bancárias e vai iniciar, com a ajuda de técnicos do Ministério da Fazenda o cruzamento da movimentação de recursos entre as contas.

Por causa da garantia do sigilo bancário, as contas que a CPI tem em mãos, segundo Ronan Tito, estão identificadas apenas pelo CGC dos titulares. O senador garantiu que a partir de indícios de irregularidades, será requerida a quebra do sigilo bancário.